

CONSTRUINDO PONTES CULTURAIS: A CULTURA INDÍGENA BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO A PARTIR DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA (PIBID)

Luzia de Oliveira Marques¹
Izabelle Cristiny Rodrigues Menezes²
Carine Gomes Oliveira³
Maria de Jesus Marques Silva⁴

No período entre abril e julho de 2023, na Escola Municipal Dr. João Silva Filho, localizada em uma comunidade rural da cidade Parnaíba, foi realizada uma experiência significativa com o objetivo de introduzir e valorizar a cultura indígena brasileira no contexto educacional. A iniciativa surgiu da necessidade de proporcionar uma compreensão mais profunda sobre a rica herança indígena que permeia as atividades cotidianas das crianças dessa comunidade.

A comunidade da Pedra do Sal no município de Parnaíba é constituída por muitas famílias vivendo da pesca e da atividade artesanal, atividades intrinsecamente conectadas à cultura indígena brasileira. Contudo, é perceptível que, apesar da riqueza das suas próprias tradições, os alunos desta escola frequentemente não reconhecem a profundidade da identidade cultural que os envolve. É nesse contexto que o projeto ganhou vida, com o propósito central de não apenas apresentar, mas também celebrar e valorizar a cultura indígena.

As crianças da escola municipal Dr. João Silva Filho têm uma ligação intrínseca com atividades tradicionalmente indígenas, como a pesca e o artesanato. No entanto, muitas vezes essas atividades são praticadas sem a plena consciência de suas raízes culturais. Nesse projeto, nossa missão foi clara: despertar a compreensão e apreciação da importância da cultura indígena na história do Brasil.

Exploramos as semelhanças entre as atividades realizadas pelas crianças e as tradições indígenas, demonstrando como esses modos de vida estão entrelaçados na herança cultural do

¹ Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí, luziadeoliveiram@aluno.uespi.br;

² Graduando pelo Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí, izabellecristinyar@aluno.uespi.br;

³ Carine Gomes Oliveira: Licenciatura Plena em Pedagogia, Universidade Estadual do Piauí- UESPI, gomes_kari@hotmail.com

⁴ Docente da UESPI, Coordenadora do PIBID – Pedagogia, Doutora em Educação – saamra@uespi.br:

país. Através de experiências práticas, como a contação de lendas indígenas e a dramatização das mesmas além da criação de desenhos inspirados por essas histórias, buscamos reforçar a mensagem de que a cultura indígena é um componente essencial da identidade nacional.

Ao longo deste relato de experiência, compartilharemos como nosso projeto se desdobrou, evidenciando os momentos em que a conexão entre as atividades cotidianas das crianças e a cultura indígena se tornou clara. Com histórias reais, testemunhos e conquistas, esperamos ilustrar o poder transformador de valorizar uma herança cultural muitas vezes esquecida. Mais do que uma mera introdução, nossa jornada buscou instigar uma transformação profunda na percepção e reconhecimento da cultura indígena.

A cultura indígena tem um papel essencial que desempenha na construção da nossa identidade coletiva como brasileiros. Além de propor uma jornada de descoberta e reflexão em trazer para o ambiente escolar a riqueza da cultura indígena, não apenas como um tópico a ser estudado no dia 19 de abril, considerado o Dia dos Povos Indígenas, mas como uma oportunidade para promover a relevância de reconhecer e valorizar essa herança cultural.

Retrata ainda a importância do compromisso em construir uma educação mais abrangente, sensível e verdadeiramente representativa, na qual a cultura indígena seja reconhecida, respeitada e celebrada por todos os membros de nossa comunidade escolar.

O processo começou com a avaliação do conhecimento prévio das crianças em relação à cultura indígena. Esse ponto de partida permitiu que os bolsistas entendessem o ponto de partida das crianças e adaptassem as abordagens de acordo com as suas compreensões e experiências. Em seguida, uma das etapas cruciais consistiu em compartilhar lendas significativas da cultura indígena, tais como as lendas do Guaraná, da Mandioca e do Milho. O intuito era estabelecer uma ligação entre essas narrativas e as atividades do dia a dia da comunidade, destacando como elementos da cultura indígena estão presentes nas práticas das crianças.

A experiência foi marcada por momentos agradáveis e interativos, nos quais as crianças se envolveram ativamente na exploração das lendas e na conexão com suas próprias vivências. Um aspecto essencial foi a etapa de expressão artística, na qual as crianças foram convidadas a desenhar a lenda que mais as cativou e compreenderam. Outra etapa memorável do projeto foi a seleção de algumas crianças para a dramatização da lenda do Guaraná. Isso permitiu trabalhar não apenas a compreensão das narrativas, mas também a oralidade, a cooperação e a coletividade entre os alunos. A apresentação da dramatização para outras turmas aconteceu de

forma lúdica e interativa, envolvendo toda a escola na jornada de valorização da cultura indígena.

Diante do exposto os objetivos do projeto pelo reconhecimento foram observados ao longo da experiência no Pibid. O aprendizado e competências desenvolvidas durante o projeto influenciarão positivamente a futura prática profissional dos bolsistas, incluindo tanto conhecimentos específicos sobre a cultura indígena quanto habilidades gerais, como trabalho em equipe, comunicação e sensibilidade cultural. Indo além do aprendizado acadêmico e promovendo uma compreensão mais profunda das questões sociais e culturais do país. Não apenas no âmbito acadêmico, mas também como uma contribuição para a sociedade, ao sensibilizar e conscientizar as pessoas sobre a importância da valorização dos povos indígenas.

Palavras-chave: Cultura indígena; Educação Intercultural; Valorização da Cultura.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Lara. 7. **Obras de arte e artistas que abordam o tema indígena.** Catraca livre, 2017. Disponível em: <https://catracalivre.com.br/cidadania/7-obras-de-arte-i-artistas-que-abordam-o-tema-indigena/>. Acesso em: 23 de Abril de 2023.

LODY, Raul Giovanni da Motta(Org). **À mesa com Gilberto Freyre.**2. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009. 128 p.II.(A Formação da Culinária Brasileira. à Mesa Brasileira, 1). Publicado em parceria com a Fundação Gilberto Freyre. ISBN 978-85-7458-266-5.

Alencar, Francisco. História da sociedade brasileira: 2º grau/Francisco Alencar, Lúcia Carpi Ramalho, Marcus Venício Toledo Ribeiro.-2ºed.-Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.

A Lenda da Mandioca. Youtube, 17 de Abr de 2021. Disponível em: https://youtu.be/_61zthBbsc0. Acesso em: 13 de jun de 2023.

A Lenda do Milho. Youtube,15 de abr. de 2021. Disponível em: <https://youtu.be/Z41c2eW8kHw>. Acesso em 13 de jun de 2023.

A Lenda do Guaraná. Youtube, 3 de nov de 2020. Disponível em: <https://youtu.be/AxZhe30m5GM>. Acesso em: 13 de jun de 2023.